



*INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS*

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA-MS**

EXERCÍCIO DE 2020

*RUA SENADOR AURO SOARES DE MOURA ANDRADE, 1159 - BAIRRO CAPILÉ - CEP: 79.750-000
TELEFONES: (67) 3441-1187 / 3441-2186 – previna993@gmail.com*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

O Instituto de Previdência Social é gerido administrativamente por:

Conselho Curador – Órgão Deliberativo

Diretoria –Órgão Executivo

Conselho Fiscal– Órgão de Controle Interno

Comitê de Investimentos –Órgão Consultivo

O Conselho Curador é composto por servidores efetivos do município e que possuam escolaridade de nível superior. São eles:

Representantes do Executivo Municipal:

Jaqueline Hernandes Dorce, como Titular

Itamara Oliveira Gimenez, como Suplente

Representantes do Legislativo Municipal:

Edna Valéria Diniz da Motta, como Titular

Marcos Roberto Mattos, como Suplente

Representantes dos servidores ativos escolhidos em eleição:

Suzana da Silva Souza, como Titular

Kelly Cristina de Souza Campos Borba, como Titular

Carlos Augusto Correa Roberto Simões, como Suplente

Regina Meira Leite, como Suplente

Representante dos servidores inativos escolhidos em eleição:

Maria Ivane de Oliveira Costa, como Titular

Regina Celia Dan, como Suplente

A Diretoria executiva do PREVINA é composta por 03 diretores que são servidores efetivos do município e que possuam escolaridade de nível superior. São eles:

Diretor Presidente: Edna Chulli;

Diretora Secretária e de Benefícios: Adriana Rodrigues Pimenta e

Diretor Financeiro: Wagner Brandão da Cunha.

O Conselho Fiscal é composto por servidores efetivos do município e que possuam escolaridade de nível superior. São eles:



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

Representantes do Executivo Municipal:

Hermes José dos Santos, como Titular

Ana Cristina Gonçalves dos Santos, como Suplente

Representantes do Legislativo Municipal:

Ellen Vanessa Diniz Fretis, como Titular

Everton Araujo Bispo dos Santos, como Suplente

Representantes dos servidores ativos escolhidos em eleição:

Jozeli Chulli da Silva, como Titular

Erika Cristina Pereira da Rocha Bravin, como Titular

Lucimara Caccia Faverssiani, como Suplente

Herlon Ricardo Gambarim Santos, como Suplente

Representante dos servidores inativos escolhidos em eleição:

Maria Neuza de Souza Rosa, como Titular

Não há Suplente, devido a falta de candidatos para essa disputa

O Comitê de Investimentos é composto por servidores efetivos do município e que possuam escolaridade de nível superior e certificação por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica no Mercado Brasileiro de Capitais. São eles:

Representantes do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS

Edna Chulli – Diretora Presidente – Certificada CPA 10

Wagner Brandão da Cunha – Diretor Financeiro – Certificado CPA 20

Representante do Poder Executivo Municipal

Rodrigo Aguirre de Araujo, como Titular – Certificado CPA 20

Graciele Fernandes Pereira, como Suplente – Certificada CPA 10

Representante do Legislativo Municipal

Josenildo do Nascimento, como Titular – Certificado CPA 10

Marcos Daniel Santi, como Suplente

Representante do Conselho Curador

Bruno Alves de Sales, como Titular – Certificado CPA 20

Leandro Domingues, como Suplente



Sumário

1. Apresentação – Contexto Operacional	5
2. Demonstrações Contábeis	5
3. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas Contábeis	5
3.1. Resumo das Principais Políticas Contábeis	6
3.2 Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais	7
3.3 Declaração de Veracidade.....	8
4. Informação Complementar dos Principais itens das Demonstrações Contábeis	9
4.1 Notas do Balanço Patrimonial	9
Nota 4.2 Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP	11
Nota 4.3 - Balanço Orçamentário	14
Nota 4.4 Balanço Financeiro	20
Nota 4.5 Demonstrativo da Dívida Flutuante	22
Nota 4.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC.....	22
Nota 4.7 Informações Relevantes	23
4.7.1 Demonstrativo Do Cálculo Da Taxa De Administração para A Manutenção Do RPPS	23
4.7.2 Demonstrativo Das Despesas Administrativas Com A Manutenção Do RPPS	24
4.8 Considerações Finais.....	24

1. Apresentação – Contexto Operacional

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS, CNPJ: 15.358.498/0001-36 está situado à Rua Senador Auro Soares de Moura Andrade nº 1159, Bairro Capilé, foi criado através da Lei Municipal nº 993, de 1º de setembro de 2011 e posteriores alterações, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica de direito Público interno, integrante da administração indireta do Município com autonomia administrativa e financeira, ao qual compete a administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS, incluindo a arrecadação e gestão de recursos previdenciários, homologação dos benefícios de aposentadoria e pensão, o pagamento e a manutenção desses benefícios, observando os critérios legais, de forma a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, em conformidade com as avaliações atuariais realizadas em cada exercício financeiro.

A Previdência Social é um direito dos servidores e de sua família garantido pela Constituição Federal com o objetivo de ampará-lo nos eventos de benefícios.

O Plano de Benefícios do PREVINA estabelece ao segurado aposentadoria e aos dependentes pensão por morte.

2. Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial (BP);

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

Balanço Orçamentário (BO);

Balanço Financeiro (BF);

Demonstração da Dívida Flutuante e

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

3. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas

do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP - 8ª edição) da Secretaria do Tesouro Nacional e demais normativos vigentes aplicados aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS's).

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras do setor público NBCT SP e o MCASPe são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração da Dívida Flutuante;
- VI. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

3.1. Resumo das Principais Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as premissas das NBCT SP e do MCASP.

- Moeda funcional – A Moeda funcional utilizada para o reconhecimento, mensuração e a evidenciação das demonstrações contábeis é o real.
- Caixa e Equivalentes de Caixa - Inclui dinheiro em contas bancárias e aplicações de liquidez imediata.
- Investimentos e aplicações Temporárias de Curto Prazo – São as aplicações de recursos em diversos fundos de investimento destinados a manutenção do benefícios previdenciários aos segurados do Instituto de Previdência Social. Os saldos são atualizados mensalmente conforme a marcação a mercado, de acordo com a rentabilidade oferecida pelo Fundo de Investimento de acordo com IPC 14.
- Estoques – Compreendem os materiais em almoxarifado para suprimento das atividades diárias da entidade. Na entrada, esses materiais são avaliados pelo valor de aquisição e na saída, ou seja, consumo é o custo médio ponderado (art. 85 da Lei 4.320/64).
- Imobilizado – É composto pelos bens móveis do Instituto. É reconhecido inicialmente pelo valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial os bens ficam sujeitos à depreciação.
- Depreciação dos bens móveis – O método de cálculo da depreciação é feito conforme Decreto Municipal nº 1.600/2015 em face de determinações contidas nas Portarias STN nº828/2011, 753/2012 e

548/2015, em atendimento às NBCASP e às Resoluções nº 1.136/2008 e 1.137/2008 do Conselho Federal de Contabilidade.

- Passivo circulantes e não circulantes – As obrigações de curto prazo são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e juros ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; fornecedores e contas a pagar e demais obrigações a pagar no curto prazo. O passivo não circulante é composto pelas provisões a longo prazo, referem as provisões matemáticas previdenciárias conforme a necessidade do reconhecimento do passivo atuarial do RPPS e sua evidenciação no Balanço Patrimonial. Considerando que a aplicação das novas normas e procedimentos atuariais previstos na Portaria 464/2018 é facultativa para esta avaliação atuarial adotamos as normas previstas na Portaria MPS nº 403/2008. No Art. 79. A aplicação dos parâmetros previstos nesta Portaria é facultativa para a avaliação atuarial relativa ao exercício de 2019, posicionada em 31 de dezembro de 2018, e obrigatória para as avaliações atuariais seguintes. Os cálculos foram realizados em conformidade a Nota técnica Atuarial, enviadas ao MPS, conforme previsto no artigo 8º da Portaria MPS nº 464/2018.

- Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:
 - i. Na Demonstração das Variações Patrimoniais é apurado o Resultado Patrimonial, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial e caso contrário será Déficit Patrimonial.
 - ii. No Balanço Orçamentário é apurado o Resultado Orçamentário o valor de coluna da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário será Déficit Orçamentário.
 - iii. No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o Resultado Financeiro confrontando com o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro e caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feita no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

3.2 Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

A Portaria STN nº 548/2015 dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação. Na referida portaria foi aprovado o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), estando os procedimentos definidos na Portaria STN nº

634/2013, e as regras aplicáveis descritas no MCASP. Os procedimentos aplicáveis e implantado pelo RPPS são:

- PCP 5 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das provisões por competência.
- PCP 6 - Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas;
- PCP 7 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.
- PCP 10 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.
- PCP 11 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex: 13º salário, férias, etc).
- PCP 12 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.
- PCP 13 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.

PCP 18 - Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.

3.3 Declaração de Conformidade

Declaro que as informações evidenciadas nas Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração da Dívida Flutuante e Demonstração dos Fluxos de Caixa foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação patrimonial, orçamentária e financeira em 31/12/2020.

Nova Andradina-MS, 08/02/2021.

Gislaine Teixeira Ervilha

CRC/MS 012922/O-2

4. Informação Complementar dos Principais itens das Demonstrações Contábeis

4.1 Notas do Balanço Patrimonial

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	76.992.330,91	63.803.305,76	PASSIVO CIRCULANTE	73.785,21	127.809,43
Caixa e Equivalente De Caixa	624,49	791,89	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	29.608,57	34.958,56
Investimentos e Aplicações Temporárias	76.985.227,61	63.799.494,34	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	25.147,86	20.589,74
Estoques	5.842,19	3.019,53	Demais Obrigações a Curto Prazo	19.028,78	72.261,13
VPD Pagas Antecipadamente	636,62	0,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	65.103.121,37	50.493.513,94
ATIVO NÃO CIRCULANTE	65.803,25	87.503,93	Provisão a Longo Prazo	65.103.121,37	50.493.513,94
Imobilizado	65.803,25	87.503,93	TOTAL DO PASSIVO	65.176.906,58	50.621.323,37
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Resultados Acumulados	11.881.227,58	13.269.486,32
			Resultado do Exercício	-1.388.258,74	37.013.633,36
			Resultado de Exercícios Anteriores	13.269.486,32	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.881.227,58	13.269.486,32
TOTAL	77.058.134,16	63.890.809,69	TOTAL	77.058.134,16	63.890.809,69
Ativo Financeiro	76.985.852,10	63.800.283,23	Passivo Financeiro	68.489,31	156.563,99
Ativo Permanente	72.282,06	90.523,46	Passivo Permanente	65.118.854,34	50.493.513,94
Saldo Patrimonial				11.870.790,51	13.240.731,76
					Compensações
Saldos dos Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	Exercício Anterior	Saldos dos Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Execução de Obrigações Contratuais	236.901,47	277.604,84
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	236.901,47	277.604,84

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro no Apurado no Balanço Patrimonial

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Destinação de Recursos		
Ordinária	0,00	109.413,13
Vinculadas	76.899.762,65	63.516.708,97
3 – Contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS	75.466.771,48	63.516.708,97
43 – Recursos vinculados ao RPPS – Taxa de Administração	641.760,49	0,00
44 – Recursos do Superávit da Taxa de Administração	791.230,68	0,00
TOTAL	76.899.762,65	63.516.708,97

O Ativo Circulante é de R\$ 76.992.330,91.

Caixa e Equivalente de Caixa – na conta corrente o saldo é de R\$ 624,49.

Os estoques são os materiais de consumo utilizado diariamente na sede do Instituto e o saldo é de R\$ 5.842,19.

As variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente refere-se a prêmios de seguros a apropriar do veículo oficial do Instituto e o saldo é de R\$ 636,62.

Investimentos e Aplicações Financeiras estão Aplicados em Fundos de Investimentos o valor é de: R\$ 76.985.227,61. Os Investimentos são compostos por Aplicações com recursos previdenciários no valor de R\$ 75.552.236,44 nas seguintes Instituições Financeiras: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bradesco; e Recursos do Superávit da Taxa de Administração no valor de R\$ 791.230,68 e Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração no valor de R\$ 641.760,49 e a Instituição Financeira onde estão alocados é a Caixa Econômica Federal.

O ativo não circulante refere ao Imobilizado que é composto por bens móveis R\$ 65.803,25.

Segue abaixo o quadro demonstrando as movimentações ocorridas nesta conta no decorrer do exercício.

Saldo Anterior	Aquisições	Incorporação	Baixa	Depreciação	Saldo Atual
87.503,93	-	-	-	21.700,68	65.803,25

Total do Ativo Circulante e Não Circulante: 77.058.134,16.

O Ativo Financeiro é composto pelas contas: Caixa e Equivalente de Caixa e Investimentos e Aplicações Financeiras que juntas somam: R\$ 76.985.852,10.

O Ativo Permanente é composto pelas contas: Estoques, Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente e Imobilizado que juntas somam: R\$ 72.282,10.

O Passivo Circulante é de R\$ 73.785,21.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar R\$ 29.608,57 - refere-se a provisão de férias no valor de R\$ 15.732,97 e Jetons aos membros dos conselhos no valor de R\$ 13.875,60.

Fornecedores e contas a pagar a curto prazo R\$ 25.147,86.

Demais obrigações a curto prazo refere-se aos Depósitos Consignados no valor de R\$ 19.028,78.

O Passivo não Circulante é composto pelas Provisões a Longo Prazo e refere-se aos Benefícios Previdenciários a pagar no longo no valor de R\$ 65.103.121,37.

Total do Passivo R\$ 65.176.906,58.

Patrimônio Líquido

Resultados Acumulados R\$ 11.881.227,58.

Resultado do Exercício R\$ - 1.388.258,74.

Resultado de Exercícios Anteriores R\$ 13.269.486,32.

Total do Patrimônio Líquido R\$ 11.881.227,58.

O Passivo Financeiro é de R\$ 68.489,31 e estão distribuídos da seguinte forma:

Restos a Pagar Processados	39.023,46
Restos a Pagar não Processados	10.437,07
Depósitos	19.028,78
Total	68.489,31

O passivo permanente é de R\$ 65.118.854,34 incluindo à provisão de férias no valor de R\$ 15.732,97 e R\$ 65.103.121,37 refere-se aos Benefícios Previdenciários a pagar no longo prazo conforme demonstrado na nota técnica atuarial elaborada para o exercício de 2020.

A execução de obrigações contratuais durante o exercício foram na ordem de R\$ 236.901,47.

Análise do Balanço Patrimonial

a. Índice de Liquidez Imediata

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Caixa e Equivalente de Caixa}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{624,49}{73.785,21} = 0,85$$

Análise: Quociente > 0 ocorre que o Instituto possui Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo de liquidez imediata para quitar suas obrigações de curto prazo, não ficando disponível na conta corrente. Portanto essa análise gera distorção quanto aos recursos financeiros do RPPS que deve ficar aplicado para auferir rendimento para alcançar a meta atuarial.

b. Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{76.992.330,91}{73.785,21} = 1,043$$

Análise: Quociente > 0 demonstra que o ativo circulante possui relevante sobra de caixa para quitar as obrigações de curto prazo, com a ressalva destacada na análise do índice de liquidez imediata.

Nota 4.2 Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	29.110.367,77	22.040.919,57
Contribuições	16.200.954,36	12.503.720,11



Contribuições Sociais	16.200.954,36	12.503.720,11
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	44.258,79	2.746.855,39
Juros e Encargos de Mora	23.128,40	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários E Aplicações Financeiras	21.130,39	2.746.855,39
Valorização e Ganhos com ativos e desincorporação de passivos	12.257.908,44	6.790.344,07
Reavaliação de Ativos	12.257.908,44	6.790.344,07
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	607.246,18	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	607.246,18	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	30.498.626,51	-14.972.713,79
Pessoal e Encargos	614.721,75	189.336,95
Remuneração a Pessoal	605.789,75	174.008,80
Encargos Patronais	8.932,00	15.328,15
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.488.493,10	7.113.019,76
Aposentadorias e Reformas	6.002.478,66	5.156.207,88
Pensões	486.014,44	380.942,25
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	1.575.869,63
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	414.261,01	303.458,19
Uso de Material de Consumo	6.848,05	6.055,85
Serviços	385.712,28	275.701,59
Depreciação, amortização e Exaustão	21.700,68	21.700,75
Transferências e Delegações Concedidas	0,00	262.608,22
Execução Orçamentária Delegada	0,00	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.227.558,35	578.272,83
Reavaliação, Redução a valor recuperável ajuste para perdas	8.227.558,35	578.272,83
Tributárias	143.984,87	157.203,03
Contribuições	143.984,87	157.203,03
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.609.607,63	-23.576.612,77
VPD de Constituição de Provisões	14.609.607,63	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	-23.576.612,77
Resultado Patrimonial Do Período	-1.388.258,74	37.013.633,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
Incorporação de Ativo	0,00	0,00
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio da Autarquia durante o exercício. Os atos e fatos modificativos do exercício aqui demonstrados vêm ao encontro com a movimentação dos saldos das contas de receita e despesa, quando dependentes do orçamento, e daqueles que independente da execução orçamentária se alterou ao longo do exercício. Essa movimentação consolidou a informação final do Resultado apurado em 2020 na importância de R\$-1.388.258,74 e se conforma com o resultado demonstrado no Balanço Patrimonial do presente exercício.

Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais

a. Resultado Patrimonial do Período

Na confrontação da variação patrimonial aumentativa com a variação patrimonial diminutiva, há as seguintes ocorrências no exercício:

VPA < VPD = Déficit Patrimonial

$29.110.367,77 < 30.498.626,51 = - 1.388.258,74$. O déficit se deu em virtude das provisões atuariais.

b. Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais

Fórmula = $\frac{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Diminutivas}} = \frac{29.110.367,77}{30.498.626,51} = 0,9545$

Total das Variações Patrimoniais Diminutivas 30.498.626,51

O quociente menor que "1" indica a ocorrência de Déficit Patrimonial, sendo as VPA menores que as VPD.

c. Quociente da participação do grupo Contribuições Sociais

Fórmula = $\frac{\text{Total das Contribuições Sociais}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}} = \frac{16.200.954,36}{29.110.367,77} = 0,5565$

Total das Variações Patrimoniais Aumentativas 29.110.367,77

O quociente indica que as VPA de Contribuições Sociais representam 56,72 % do total das VPA.

d. Quociente da participação do grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Fórmula = $\frac{\text{Total Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}} = \frac{19.110.367,77}{29.110.367,77} = 0,6577$

O quociente indica que as VPA Financeiras representam 65,77 % do total das VPA.

e. Quociente da participação do grupo Reavaliação de Ativos

Fórmula = $\frac{\text{Total das VPA Reavaliação de Ativos}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}} = \frac{12.257.908,44}{29.110.367,77} = 0,3080$

Total das Variações Patrimoniais Aumentativas 29.110.367,77

O quociente indica que as VPA Reavaliação de Ativos representam 42,11% do total das VPA.

f. Quociente da participação do grupo Benefícios Assistenciais e Previdenciários

Fórmula = Total das VPD Benefícios Assistenciais e Previdenciários = 7.113.019,76 = 0,4750

Total das Variações Patrimoniais Diminutivas 14.972.713,79

O quociente indica que as VPD Benefícios Assistenciais e Previdenciários representam 47,50% do total das VPD.

Nota 4.3 Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d = (c – b)		
RECEITAS CORRENTES (I)	16.000.000,00	16.000.000,00	16.852.459,33	852.459,33		
CONTRIBUIÇÕES	4.646.750,00	4.646.750,00	5.681.144,75	1.034.394,75		
Contribuições Sociais	4.646.750,00	4.646.750,00	5.681.144,75	1.034.394,75		
RECEITA PATRIMONIAL	2.488.567,02	2.488.567,02	21.130,39	-		
Valores Mobiliários	2.488.567,02	2.488.567,02	21.130,39	-		
CONTRIBUIÇÕES	6.389.450,00	6.389.450,00	8.412.879,66	2.023.429,66		
Contribuições Sociais	6.389.450,00	6.389.450,00	8.412.879,66	2.023.429,66		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.475.232,98	2.475.232,98	2.737.304,53	262.071,55		
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	607.246,18	607.246,18		
Demais Receitas Correntes	2.415.232,98	2.415.232,98	2.130.058,35	-285.174,63		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	16.000.000,00	16.000.000,00	16.852.459,33	852.459,33		
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	16.000.000,00	16.000.000,00	16.852.459,33	852.459,33		
DÉFICIT (VI)	-	-	-	-		
TOTAL (VII) = (V=VI)	16.000.000,00	16.000.000,00	16.852.459,33	852.459,33		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	0,00	0,00	-		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	0,00	0,00	-		
Superávit Financeiro	-	0,00	0,00	-		
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	-		
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação j = (f-g)
Despesas correntes	9.515.500,00	9.617.206,08	7.609.168,87	7.598.731,80	7.559.708,34	2.008.037,21



(VIII)							
Pessoal e Encargos sociais	7.120.500,00	8.907.806,08	7.087.481,88	7.087.481,88	7.073.606,28	1.820.324,20	
Outras Despesas correntes	2.395.000,00	709.400,00	521.686,99	511.249,92	486.102,06	187.713,01	
Despesas de Capital (IX)	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
Investimentos	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
Reserva de Contingencia (X)	6.434.500,00	6.332.793,92	0,00	0,00	0,00	6.332.793,92	
Sub total das Despesas	9.565.500,00	9.667.206,08	7.609.168,87	7.598.731,80	7.559.708,34	2.058.037,21	

(XI)=(VII+IX+X)							
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCEAMENTO (XIII)=(XI+XII)	16.000.000,00	16.000.000,00	7.609.167,87	7.598.731,80	7.559.708,34	8.390.831,13	
SUPERÁVIT (XIV)	-	-	9.243.290,46	-	-	-	9.243.290,46
TOTAL (XV) = (XIII+XIV)	16.000.000,00	16.000.000,00	16.852.459,33	7.598.731,80	7.559.708,34	-852.459,33	

Reserva do RPPS 6.434.500,00 6.332.793,92 0,00 0,00 0,00 6.332.793,92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	28.754,56	28.754,56	28.754,56	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTE:	0,00	28.754,56	28.754,56	28.754,56	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversão Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL	0,00	28.754,56	28.754,56	28.754,56	0,00	0,00
ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS:						
RESTOS A PAGAR	INSCRITOS			PAGOS (c)	CANCELADO	SALDO (e) =
PROCESSADOS E	EM	EM 31 DE			S (d)	(a+b-c-d)
NÃO PROCESSADOS	EXERCÍCIOS	DEZEMBRO				
LIQUIDADOS	ANTERIORES	DO EXERCÍCIO				
	(a)	ANTERIOR (b)				
DESPESAS	0,00	55.548,30		55.548,30	0,00	0,00
CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	11.921,28		11.921,28	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00			0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTE:	0,00	43.627,02		43.627,02	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Inversão Financeira	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	55.548,30		55.548,30	0,00	0,00

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2020 de nº 1.545/2019 estimou a receita em R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) e fixou a despesa em R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais). Entretanto, no decorrer do exercício houve alteração orçamentária por anulação de dotação, mas que não resultou em alteração nos valores fixados na Lei Orçamentária Anual.

DESPESA FIXADA	16.000.000,00
+ Créditos Suplementares	1.801.706,08
+ Créditos Especiais	0,00
- Reduções	1.801.706,08
DESPESA AUTORIZADA	16.000.000,00

A execução orçamentária do exercício está sinteticamente demonstrada no Balanço Orçamentário, onde se verifica um superávit alcançado entre receita arrecadada e despesa empenhada no valor de R\$ 9.243.290,46 (nove milhões, duzentos e quarenta e três mil, duzentos e noventa reais e quarenta e seis centavos).

O Superávit de arrecadação demonstrou que a receita orçada para o exercício foi arrecadada, afirmando assim que o ente faz o repasse das contribuições no prazo.

A receita patrimonial dos valores mobiliários é contabilizada conforme a Instrução de Procedimentos Contábeis 14, onde o procedimento recomendado é a atualização mensal do valor das cotas do fundo, registrando a marcação a mercado de acordo com o extrato bancário.

As receitas de Indenizações, Restituições e Ressarcimentos refere aos benefícios custeados pelo RPPS no período de 13/11/2019 a 28/02/2020, a partir da publicação da EC 103/2019, e foram ressarcidos pelo Ente devidamente atualizado conforme artigo 24 da lei 993/2011.

Observando o demonstrativo acima, verifica-se que a proposição de arrecadação ocorreu dentro das expectativas quando da elaboração do orçamento para 2020, e o resultado considerado como eficiente dentro das metas propostas.

Vale ressaltar que não existe valor registrado em dívida ativa, uma vez que o Ente e Contribuintes individuais estão aportando seus compromissos para com a previdência municipal dentro dos prazos fixados pela Lei 993/2011. Em 28 de novembro de 2018, foi publicada a Lei nº 1.496/2018, na qual o executivo reconhece e autoriza o parcelamento em 25 parcelas mensais do valor referente a incorporação prevista na Lei Complementar nº 143/2012 relativas as competências de junho/2012 a maio/2016. Conforme Termo de Acordo de Parcelamento e confissão de débitos previdenciários nº 1.329 e 1.330/2018, foi devidamente registrado no CADPREV da Secretaria de Previdência. Em dezembro/2020 o Ente quitou a última parcela.

A despesa realizada alcançou a cifra de R\$ 7.609.168,87 (sete milhões, seiscentos e nove mil e cento e sessenta e oitocentos e oitenta e sete centavos) distribuída da seguinte forma:

No Anexo 1 consta a execução dos restos a pagar não processados o valor de R\$ 28.754,56 e foram pagos R\$ 28.754,56.

No Anexo 2 consta a execução dos restos a pagar processados o valor de R\$ 55.548,30 e foram pagos R\$ 55.548,30.

Análise do Balanço Orçamentário

Análise das receitas

a. Na diferença entre a coluna Receitas Realizada (c) e a coluna Previsão Atualizada (b):

Receitas Realizadas > Previsão Atualizada

16.852.459,33 > 16.000.000,00 = Excesso de arrecadação

Análise das despesas

iv. Na comparação das Despesas Empenhadas (g) com Dotação Atualizada (f):

Dotação Atualizada > Despesas Empenhadas

9.617.206,08 > 7.609.168,87 = Economia na execução da despesa

v. Na confrontação entre Despesas Empenhadas (g) e Despesas Liquidadas (h):

Despesas Empenhadas > Despesas Liquidadas = RPNP inscritos no exercício

$$7.609.168,87 > 7.598.731,80 = 10.437,07$$

vi. Na confrontação de Despesas Liquidadas (h) com Despesas Pagas (i):

Despesas Liquidadas > Despesas Pagas = RPP inscritos no exercício

$$7.598.731,80 > 7.559.708,34 = 39.023,46$$

Análise das receitas X despesas

a. Na confrontação da coluna Previsão Inicial (a) com a coluna Dotação Inicial (e)

Previsão Inicial > Dotação Inicial

$$16.000.000,00 > 9.515.500,00 = \text{Orçamento Inicial Superavitário}$$

b. Na confrontação entre Receitas Realizadas (c) e Despesas Empenhadas (g)

Receitas Realizadas > Despesas Empenhadas

$$16.852.459,33 > 7.609.168,87 = \text{Superávit Orçamentário}$$

c. Na confrontação da linha Receitas Correntes da coluna Receitas Realizadas com a linha Despesas Correntes da coluna Despesas Empenhadas:

Receitas Realizadas Correntes > Despesas Empenhadas Correntes

$$16.852.459,33 > 7.609.168,87 = \text{Superávit Orçamentário Corrente}$$

d. Na confrontação da linha Receitas de Capital da coluna Receitas Realizadas com a linha Despesas de Capital da coluna Despesas Empenhadas:

Receitas Realizadas de Capital = Despesas Empenhadas de Capital

$$0,00 = 0,00 = \text{Não houve receitas e despesas de capital.}$$

Análise dos quocientes obtidos no Balanço Orçamentário

a. Quociente do Equilíbrio Orçamentário

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Previsão Inicial da Receita}}{\text{Dotação Inicial da Despesa}} = \frac{16.000.000,00}{9.515.500,00} = 1,6815$$

$$\frac{16.000.000,00}{9.515.500,00} = 1,6815$$

Análise: Quociente > 1 indica Equilíbrio Orçamentário.

b. Quociente de Execução da Receita

Fórmula = $\frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Previsão Atualizada}} = \frac{16.852.459,33}{16.000.000,00} = 1,0533$

Previsão Atualizada 16.000.000,00

Análise: Quociente > 1 indica Equilíbrio Orçamentário.

c. Quociente de Desempenho da Arrecadação

Fórmula = $\frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Previsão Inicial da Receita}} = \frac{16.852.459,33}{16.000.000,00} = 1,0533$

Previsão Inicial da Receita 16.000.000,00

Análise: Quociente > 1 indica arrecadação maior do que a planejada.

d. Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação

Fórmula = $\frac{\text{Créditos adicionais abertos por meio de excesso de Arrecadação}}{\text{Total do excesso de Arrecadação}} = \frac{0}{0} = 0$

Total do excesso de Arrecadação 0

Análise: Não houve abertura de crédito adicional por excesso de arrecadação.

e. Quociente de Utilização do Superávit Financeiro

Fórmula = $\frac{\text{Créditos adicionais abertos por meio de Superávit Financeiro}}{\text{Total do Superávit Financeiro apurado no exercício anterior}} = \frac{0}{0} = 0$

Total do Superávit Financeiro apurado no exercício anterior 0

Análise: Não houve abertura de crédito adicional por Superávit Financeiro.

f. Quociente de Execução de Despesa

Fórmula = $\frac{\text{Despesas Empenhadas}}{\text{Dotação Atualizada}} = \frac{7.609.168,87}{9.617.206,08} = 0,7912$

Dotação Atualizada 9.617.206,08

Análise: Quociente < 1 indica realização de despesa menor do que autorização da LOA.

g. Quociente do Resultado Orçamentário

Fórmula = $\frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Despesas Empenhadas}} = \frac{16.852.459,33}{7.609.168,87} = 2,1307$

Despesas Empenhadas 7.609.168,87

Análise: Quociente > 1 demonstra resultado superavitário.

h. Quociente da Execução Orçamentária Corrente

Fórmula = $\frac{\text{Receitas Realizadas Correntes}}{\text{Despesas Empenhadas Correntes}} = \frac{16.852.459,33}{7.609.168,87} = 2,2148$

Despesas Empenhadas Correntes 7.609.168,87

Análise: Quociente > 1 informa que houve resultado corrente superavitário

i. Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária

Fórmula = $\frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Despesas Pagas}} = \frac{16.852.459,33}{7.559.708,34} = 2,2292$

Despesas Pagas 7.559.708,34

Análise: Quociente > 1 demonstra que a arrecadação superou os pagamentos.

Nota 4.4 Balanço Financeiro

Especificação	INGRESSOS		Especificação	DISPÊNDIOS	
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	16.852.459,33	15.250.575,50	Orçamentária (VII)	7.609.168,87	7.908.917,28
Ordinária	0,00	0,00	Vinculada	7.609.168,87	7.908.917,28
Vinculada	16.852.459,33	15.250.575,50	Contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS	7.609.168,87	7.908.917,28
Contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS	16.852.459,33	15.250.575,50	Transferência Financeiras Concedidas (VIII)	0,00	0,00
Transferência Financeiras Recebidas (II)	0,00	0,00	Transferência Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Transferência Financeiras Recebidas	0,00	0,00	Interferências Financeiras Concedidas (IX)	8.248.634,33	1.523.186,01
Interferências	12.278.984,42	7.735.257,25	Ajuste para perdas	8.227.558,35	578.272,83

Financeiras (III)			em Títulos e Valores Mobiliários		
Reavaliação de Outros Ativos - Consolidação	12.278.984,42	7.735.257,25	Reavaliação de Outros Ativos - Consolidação	21.075,98	944.913,18
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	1.271.553,11	1.175.091,10	Pagamentos Extraorçamentários (X)	1.359.627,79	1.187.137,23
Inscrição De Restos a Pagar Não Processados	10.437,07	28.754,56	RP Não Processados Pagos	28.754,56	126.782,21
Inscrição De Restos a Pagar Processados	39.023,46	55.548,30	RP Processados Pagos	55.548,30	41.827,91
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	251.858,09	213.440,85	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	251.858,09	213.440,85
Demais Obrigações a Curto Prazo	970.234,49	877.347,39	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.023.466,84	805.086,26
Saldo do Exercício Anterior (V)	63.800.286,23	50.258.602,90	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	76.985.852,10	63.800.286,23
Aplicações Financeiras	63.799.494,34	50.006.135,14	Aplicações Financeiras	76.985.227,61	63.799.494,34
Banco c/Movimento	791,89	252.467,76	Banco c/Movimento	624,49	791,89
Total (VI) = (I+II+III+IV+V)	94.203.283,09	74.419.526,75	Total (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	94.203.283,09	74.419.526,75

O Balanço Financeiro demonstra os resultados finais das operações financeiras do exercício, constituído de Receitas e Despesas Orçamentárias e de natureza extraorçamentárias, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício configurando-se como um fluxo de caixa do período.

Análise dos quocientes

a. Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receita Orçamentária} - \text{Despesa Orçamentária}}{\text{Variação do Caixa e Equivalente de Caixa}} = \frac{16.852.459,33 - 7.609.168,87}{13.185.565,87} = 0,7010$$

b. Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Saldo que passa para o Exercício Seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} = \frac{76.985.852,10}{63.800.286,23} = 1,2067$$

Nota 4.5 Demonstrativo da Dívida Flutuante

Títulos	Saldo exerc Anterior	Inscrição	Baixa	Saldo p/ o exer seg.
Restos a pagar	84.302,86	49.460,53	84.302,86	49.460,53
RP Processados	28.754,56	10.437,07	28.754,56	10.437,07
RP não Processados	55.548,30	39.023,46	55.548,30	39.023,46
Depósitos	72.261,13	970.234,49	1.023.466,84	19.028,78
Cons. CEF	18.466,80	212.820,90	212.258,92	19.028,78
Cons. Bradesco	23.954,71	305.083,23	329.037,94	0,00
INSS	0,00	4.697,84	4.697,84	0,00
IRRF	28.037,61	422.655,51	450.693,12	0,00
ISS	0,00	281,44	281,44	0,00
Pensões Alimentícias	0,00	1.917,36	1.917,36	0,00
SIMSPNA	338,34	4.284,53	4.622,87	0,00
SIMSPNA-Odontol.	83,20	998,40	1.081,60	0,00
SIMTED	1.380,47	17.495,28	18.875,75	0,00
TOTAL GERAL	156.563,99	1.019.695,02	1.107.769,70	68.489,31

O valor da dívida fluante é composto pelas contas de restos a pagar, consignações, retenções e descontos em pagamentos, como demonstrado no quadro acima.

Nota 4.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	109.048.846,29	130.921.540,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receitas de Contribuições	14.094.024,41	11.741.596,26
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários E Aplicações Financeiras	21.130,39	2.746.855,39
Transferências Recebidas	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
Da União	0,00	0,00
Dos Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
Do Município	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	2.737.304,53	762.123,85
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	92.196.386,96	115.670.964,89
DESEMBOLSOS	95.863.280,42	117.379.857,06
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	6.421.918,62	6.829.038,69
Previdência Social	6.421.918,62	6.829.038,69
TRANSFERÊNCIAS	0,00	73.397,61
Intragovernamentais	0,00	73.397,61



OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	89.441.361,80	110.477.420,76
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.185.565,87	13.541.683,33
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Financiamentos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	13.185.565,87	13.541.683,33
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	63.800.286,23	50.258.602,90
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	76.985.852,10	63.800.286,23

No Fluxo das Atividades Operacionais ocorreram maiores ingressos que desembolsos, gerando um valor de R\$ 13.185.565,87 de resultado no ano, devido ao fato das receitas arrecadadas terem sido superiores as despesas pagas. No Fluxo das Atividades de Investimentos e de Financiamentos, não houve movimentação durante o exercício. O saldo da Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa foi positiva no valor de R\$ 13.185.565,87.

Os campos outros ingressos e outros desembolsos do fluxo de caixa das atividades operacionais contemplam situações não previstas, geralmente são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, visto que este campo deve demonstrar todos os lançamentos financeiros realizados e devido ao movimento de aplicações e resgates acabam majorando o valor da movimentação financeira sem, no entanto, alterar o valor de ingresso de recurso. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários, lançamentos das aplicações e resgates de investimentos.

Nota 4.7 Informações Relevantes

4.7.1 Demonstrativo Do Cálculo Da Taxa De Administração para A Manutenção Do RPPS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Valor total das Remunerações, Proventos e Pensões dos Segurados Vinculados ao RPPS do Exercício 2019	63.531.591,40	56.106.602,82

Limite para taxa de Administração definido em lei (2%)	1.270.631,83	1.122.132,06
Despesas da Administração - RPPS (Portaria MPS nº 402/08, Art. 15, I)	846.491,31	722.499,91
Recursos Vinculados Ao RPPS - Taxa De Administração	641.760,49	401.030,03
Recursos Do Superávit Da Taxa De Administração	791.230,68	470.031,18

4.7.2 Demonstrativo Das Despesas Administrativas Com A Manutenção Do RPPS

Despesas com Atividades Adm. Do Previna	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total das Despesas	846.491,31	722.499,91
Cálculo Atuarial	14.400,00	14.400,00
Consultoria e Assessorias Técnicas	114.306,59	28.500,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	143.984,87	157.219,18
Pagamento de Pessoal vinculado ao RPPS	161.002,72	169.167,91
Jetons (Conselhos Curador, Fiscal e Comitê)	154.869,60	156.782,55
Obrigações Patronais	8.932,00	15.312,00
Sentenças Judiciais	13.501,68	5.193,54
Diárias	3.452,00	18.704,00
Material de consumo	11.410,18	7.586,64
Serviços de Terceiro Pessoa Física	70.715,84	61.022,83
Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	149.915,83	88.611,26

4.8 Considerações Finais

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis foram elaboradas com o objetivo de apresentar informações relevantes da Gestão do Instituto, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Instituto a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos demonstrativos apresentados no exercício de 2020.

Nova Andradina-MS, 08/02/2021.

Edna Chulli
Diretora Presidente

Gislaine Teixeira Ervilha
CRC/MS 012922/O-2